

EDITORIAL

Esta edição da revista GEPROS apresenta 4 artigos sobre a área ambiental. Eles analisam desde o conteúdo de mídia veiculado até o aspecto jurídico da área ambiental. A ECO 92, realizada na Cidade do Rio de Janeiro em 1992, fez com que o tema fosse definitivamente incorporado ao rol de assuntos de grande importância para o Brasil, entre os quais estão a discussão de estratégias relacionadas ao desenvolvimento econômico e à melhoria dos índices de desenvolvimento, a questão ambiental, incluindo a sustentabilidade. Aliás, este ainda é um assunto que precisa ser trabalhado para gerar melhores resultados, especialmente se for considerado que o país detém uma das maiores biodiversidades do planeta e em anos recentes vem se tornando plataforma de produção para diversos bens e serviços, o que além de gerar progresso econômico, gera também pressões sobre a sustentabilidade.

O segundo artigo é uma proposta interessante que procura aliar lucratividade e sustentabilidade como uma lógica de gestão direcionada para a sobrevivência das organizações. No contexto gerencial as duas coisas podem apresentar diversos tipos de conotação, variando o interesse e a aceitação social da proposta. O fato, porém, é que representa um esforço de olhar para o tema sustentabilidade como oportunidades.

O terceiro artigo é ainda mais interessante para o contexto brasileiro, pois trata de aliar a agroindústria com a área ambiental. Tratando-se de um país que está entre os maiores produtores agrícolas do mundo, o tema é de grande relevância e pode levar as empresas agroindustriais, especialmente as brasileiras, a explorar outras oportunidades no setor ou outras formas de se posicionarem. Isto é particularmente importante, dado a grande disponibilidade de recursos naturais não explorados, o que tende a aumentar a resistência à adoção de práticas “mais onerosas” quando na realidade se trata, em boa parte dos casos, de práticas mais intensivas em capital, mas com margens maiores, como contrapartida.

O quarto artigo explora a área legal. Sendo a questão ambiental tão abrangente, a regulação dela imporá às organizações algum grau de disciplina, algum custo adicional pela não observância sua, entre outras conseqüências. Assim, gerenciar as empresas da ótica legal, explorando oportunidades e, ao mesmo, estabelecendo regras e condutas que protejam a organização como um todo, parece ser uma prática a ser adotada por todos.

Os demais artigos exploram recursos específicos relacionados à área de engenharia de produção, não apresentando um conjunto em si, mas contribuições específicas com estudos de caso, uso de instrumentos e técnicas específicas.

A GEPROS agradece a todos os autores e avaliadores, mais uma vez, e continua a trabalhar para atender aos mais elevados padrões de qualidade em sua área de atuação.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José de Souza Rodrigues
Prof. Dr. Dário Henrique Alliprandine
Editores